

## Capef promove Seminário de Investimentos

Quais as projeções para a economia mundial em 2012? Como serão distribuídos os investimentos dos planos de benefícios da Capef? Quais as estratégias traçadas para o alcance da rentabilidade necessária ao cumprimento das obrigações dos planos? As respostas para essas e muitas outras perguntas podem ser conferidas na 18ª edição do Seminário de Investimentos da Capef, que será realizado nos dias 8 e 9 de dezembro, no auditório do Centro de Treinamento do Banco do Nordeste - Passaré.

Nessa ocasião, será definida a Política de Investimentos, documento que estabelece as diretrizes de alocação

dos recursos dos planos administrados pela Entidade. A estratégia de investimento é fruto do debate entre os participantes e os especialistas da área de investimentos da Entidade, tendo como base as projeções apresentadas por representantes de instituições financeiras e grandes nomes do cenário econômico nacional, como o palestrante Gustavo Franco que discorrerá sobre as perspectivas da Economia Mundial.

Dessa forma, é fundamental que os participantes dos planos BD e CV I estejam presentes no evento e façam parte desse importante espaço de diálogo e decisão.

### Premiação

Os participantes receberão uma senha para concorrer ao sorteio de coleções de livros de educação financeira e um Ipad. Os prêmios serão sorteados ao final de cada ciclo de palestras.

### Acompanhe pela intranet

O Seminário de Investimentos será transmitido ao vivo pela intranet do Banco do Nordeste e poderá ser acompanhado em todas as agências e superintendências.

Posteriormente, será divulgado no site [www.capef.com.br](http://www.capef.com.br) o vídeo do evento.

### Mensagem da Diretoria

## Seminário de Investimentos: palco de discussões sobre a Capef



**Fran Bezerra**  
Diretor Presidente

A economia mundial continua sua trajetória em um ambiente onde a palavra mais comumente pronunciada é incerteza. A poderosa máquina econômica dos Estados Unidos patina, emitindo sinais ora ensaiando alguma capacidade de reação, ora gerando desânimo nos mercados. Por sua vez a Europa, envolvida em uma crise motivada por dívidas praticamente impagáveis, não consegue encontrar uma solução para seus problemas. A reunião dos líderes da zona do euro até resultou em um pacote que pretensamente resolveria a situação que já se arrasta por quase dois anos, por meio da criação de um fundo que socorreria os países devedores, restauraria a capacidade de financiamento dos bancos e criaria as condições para a Grécia – bola da vez da crise europeia – recuperar-se, vez que sua dívida global sofreria um deságio de 50%. O problema é que o tal plano, quando visto com mais profundidade, demonstra-se confuso e não convincente. A recente reunião do G20 serviu como reflexo desse sentimento quanto à incapacidade de reação da economia do continente europeu.

Por outro lado, ressabiados com a solução dada à crise iniciada em 2008, onde claramente se procurou salvar os responsáveis pelos problemas – bancos, seguradoras etc –, porém sem qualquer auxílio às suas vítimas – os milhões de novos desempregados do mundo desenvolvido – jovens americanos, talvez inspirados nos movimentos da primavera árabe, realizam manifestações, iniciadas com o “Occupy Wall Street”, agora já disseminadas em inúmeras cidades norte americanas e se estendendo até Londres, a capital inglesa.

O Brasil dá sua contribuição ao debate, tentando convencer os países desenvolvidos que a melhor solução é a que adotou quando eclodiu

o desastre econômico de 2008: promover o crescimento econômico e não a recessão é o remédio correto para a situação, ensinam as autoridades brasileiras, a começar por nossa presidenta, Dilma Rousseff.

A essa altura os participantes dos Planos de Benefícios da CAPEF devem estar se perguntando: “o que temos a ver com tudo isso?”. Simples. No curto prazo a crise ameaça fortemente o alcance de metas atuariais dos planos administrados pelos fundos de pensão brasileiros, vez que os investimentos em renda variável, leia-se mercado de ações, apresentam rentabilidade negativa no ano, fortemente influenciados que são pelas expectativas desanimadoras quanto ao futuro da economia mundial. No longo prazo, há toda uma ansiedade em se antecipar ao novo cenário econômico mundial, que deverá nascer após a tempestade. Além de conviver em um mundo que provavelmente crescerá a taxas menores e que terá mais “jogadores” importantes, os fundos de pensão brasileiros ainda terão que ajustar-se à nova realidade de uma taxa de juro real mais baixa e onde as oportunidades de maior rentabilidade sairão do lugar comum dos títulos do governo federal.

Esses são alguns dos desafios que temos pela frente. A CAPEF vem ao longo do tempo se preparando para o enfrentamento dessa nova situação, acompanhando os movimentos da economia, analisando setores e empresas, participando de debates importantes, capacitando gestores e técnicos e conhecendo inovações criadas no mercado financeiro.

Mas todos devemos fazer parte dessas discussões. Por isso, participe de nosso Seminário de Investimentos, a realizar-se nos próximos dias 08 e 09 de dezembro. É a oportunidade de se informar sobre nossos resultados, contribuir no enriquecimento dos debates e ser parte ativa na determinação de nossas estratégias de investimento.

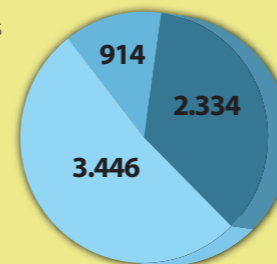
### Resultados Setembro/2011

#### Plano BD

##### Quantidade de Participantes

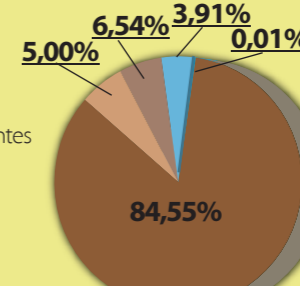
- Ativos
- Aposentados
- Pensionistas

Total 6.694



##### Distribuição dos investimentos

- Renda Fixa
- Renda Variável
- Imóveis
- Operações com Participantes
- Estruturado



Patrimônio: R\$ 2,4 bilhões

##### Rentabilidade dos Investimentos

Discriminação	Setembro 2011	Acumulado 2011	
Rentabilidade dos investimentos	Obtida	0,683%	8,333%
	Meta Atuarial (**)	0,939%	9,282%
Percentual de Reajuste Previsto para Jan/2012 (***)	84,41%	-	

\* INPC + 6% ao ano. Cálculo feito com base no número de dias úteis.  
(\*\*) Percentual sobre a previsão de variação anual do INPC, não podendo ser inferior a 30% desse índice.

##### Resultado Atuarial valores em R\$ mil

Demonstração	Setembro / 2011
Patrimônio Líquido garantidor das Provisões Matemáticas (A)	2.395.322
Provisões Matemáticas (B)	2.378.386
Situação Atuarial (A-B) (-) déficit (+) superávit	16.936

(B) Valor presente dos compromissos previdenciais futuros (passivo atuarial).

#### Plano CV I

##### Quantidade de Participantes: 3.212

##### Resultado Atuarial valores em R\$ mil

Demonstração	Setembro 2011
Patrimônio Líquido garantidor das Provisões Matemáticas (A)	44.690
Provisões Matemáticas (B)	44.690
Situação Atuarial (A-B) (-) déficit (+) superávit	0

(B) Valor presente dos compromissos previdenciais futuros (passivo atuarial).

Patrimônio: R\$ 47,03 milhões, 83,94% em renda fixa e 16,06% em renda variável.

##### Rentabilidade dos Investimentos

Discriminação	Setembro 2011	Acumulado 2011
Rentabilidade dos Investimentos	(0,412%)	4,488%
Variação da cota previdenciária	(0,452%)	4,400%
Meta Atuarial	0,980%	9,275%

### 2º DIA 09/12 (sexta-feira)

9h **Contrato Previdenciário**  
Palestrante: Roberto Messina

10h **Perfis dos planos da CAPEF**  
Instituição: CAPEF

10h40 **Análise da Atual**  
**Macrocarteira da Capef**

11h20 **Intervalo**

11h40 **Consolidação dos Cenários**

12h40 **Proposta da Nova Macrocarteira**

### Inscrições

Para confirmar a participação no Seminário de Investimentos, solicitamos que os participantes encaminhem um e-mail para [comunicacao@capef.com.br](mailto:comunicacao@capef.com.br), sob o título “Inscrição Seminário”, indicando nome completo, e-mail e telefones para contato ou entrem em contato com a organização do evento pelos telefones 85 40085835 (Gerlene) ou 85 40085739 (Juliana).

### 1º DIA 08/12 (quinta-feira)

8h30 **Abertura**

9h **Perspectivas da Economia Mundial**  
Instituição: Rio Bravo Investimentos  
Palestrante: Gustavo Franco

10h40 **Intervalo**

11h **ETF**  
Instituição: Black Rock

12h **Almoço**

14h **Cenários Macroeconômicos para 2012**  
Instituição: Sul America

15h **Painel sobre o mercado imobiliário**  
Instituição: CB Richard Ellis

16h **Intervalo**

16h20 **Cenários Macroeconômicos para 2012**  
Instituição: Itaú – UNIBANCO

# O futuro do seu plano em números

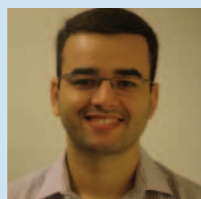
## A preservação do contrato previdenciário como garantia de equilíbrio dos planos de benefícios.

Desde o início do ano, a Capef tem promovido encontros com os participantes ativos e assistidos, a fim de discutir questões relacionadas à Entidade e, principalmente, incluir na agenda um tema essencial à garantia do equilíbrio dos planos de benefícios - a preservação do contrato previdenciário.

Esse contrato, no regime de previdência privada, corresponde aos normativos que disciplinam os planos de benefícios - Estatuto e Regulamento. São neles que estão dispostas as regras para o custeio e para a concessão de benefícios, bem como os direitos e deveres das partes que compõem essa relação: entidade, patrocinador e participante.

Assim, a preservação desse contrato tem a principal finalidade de garantir a segurança dessa relação, contribuindo para o equilíbrio dos planos de benefícios que disciplina e, por consequência, para a manutenção do padrão de vida dos seus participantes, através do pagamento de benefícios suplementares aos ofertados pelo Regime Geral de Previdência Social.

Portanto, quando um participante se volta contra esse contrato, buscando obter, judicialmente, benefícios que ele não prevê ou que não sofreram o devido custeio, o patrimônio de todo o corpo social será afetado e o resultado disso será o desequilíbrio do plano de benefícios, com a prevalência de interesses individuais, em detrimento da coletividade.



Ponciano Júnior

Nesta edição do Jornal Acontece, apresentamos uma breve entrevista com Ponciano Júnior, gerente da Assessoria Jurídica de Contencioso, a fim de explicar quais os impactos das ações judiciais no patrimônio do Plano BD.

### Na área jurídica, quais são os maiores desafios enfrentados pela Capef?

O principal desafio que enfrentamos é a falta de compreensão do regime de previdência privada e o ajuizamento de ações temerárias, patrocinadas por advogados que não tem compromisso com o equilíbrio dos planos previdenciários, particularmente do Plano BD, que a Capef e os seus participantes lutaram tanto para conseguir.

Um exemplo disso é o cenário que vem se construindo nos últimos anos, onde alguns aposentados desse plano vem ajuizando ações contra a entidade, em busca de benefícios que nunca sofreram o prévio custeio, como ocorre com o auxílio cesta-alimentação, que jamais compôs a base de cálculo das contribuições.

É perfeitamente compreensível e legítimo que as pessoas busquem a melhoria de seus benefícios, todavia, algumas medidas judiciais não se mostram adequadas, à medida que colocam em risco o patrimônio do Plano BD e, conseqüentemente, de todos aqueles que dependem dele para suplementar a sua renda previdenciária, principalmente dos que ainda irão se aposentar.

### Como você avalia as consequências dessas ações no patrimônio do Plano BD?

As consequências dessas ações judiciais são facilmente previsíveis e não tardarão a aparecer. A principal delas é a diminuição do patrimônio da Capef e o desequilíbrio do Plano BD, o que poderá anular todos os resultados alcançados desde a assinatura do acordo geral de 2003, podendo, inclusive, comprometer a solvência dos benefícios dos seus participantes, ativos e aposentados.

A propósito, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), em momento recente, decretou intervenção na Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco da

Amazônia (Capaf), com o objetivo de encontrar soluções para o déficit atuarial verificado no seu plano de benefícios definidos, que gira em torno de R\$552 milhões. Segundo informações veiculadas na imprensa, o patrimônio que essa Entidade administra atualmente não é suficiente para o custeio dos benefícios dos seus participantes, ativos e aposentados, de maneira que uma das soluções para esse problema pode ser justamente a sua liquidação extrajudicial, acaso o interventor nomeado reconheça a inviabilidade de sua recuperação ou a ausência de condições para o seu funcionamento.

Essa é uma notícia lamentável, porém, ela ilustra a preocupação mencionada linhas acima, que é o equilíbrio do Plano BD e, por consequência, a garantia de que as suas reservas serão sempre suficientes para custear os benefícios daqueles que já estão aposentados, assim como a concessão daqueles que ainda irão se aposentar.

### Qual a solução para esses conflitos de natureza previdenciária?

Para esse tipo de conflito, a solução é a prudência. É extremamente importante ponderar se o proveito econômico imediato decorrente dessas ações se mostra razoável diante do risco de desequilíbrio que ele acarretará e dos evidentes prejuízos que os demais participantes poderão experimentar. A Capef, há pouco mais de uma década, sofreu uma dura experiência interventiva e, por isso, não pode retroceder.

Também é relevante lembrar que os ajustes idealizados em 2004 estão surtindo o efeito esperado, tanto é que as contribuições que incidem sobre os benefícios dos aposentados, ao invés de atingirem 30% do seu valor, como previsto naquela época, já foram reduzidas para 21,25%. Embora esse ainda não seja o cenário ideal, ele evidencia que a Capef está no caminho certo.

# Aprovadas alterações no Estatuto da Capef

Informamos que em 23 de setembro de 2011, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar aprovou as mudanças no Estatuto da Entidade.

Dentre as principais mudanças, destacam-se:

a) A institucionalização da figura de Ouvidor (a), sem cunho diretivo, que será escolhido entre os Participantes e beneficiários Assistidos, por meio de processo eletivo.

b) O elastecimento do mandato de um dos diretores por dois anos, a ser escolhido pelo Conselho Deliberativo, com vistas a promover o descasamento de forma permanente dos mandatos dos diretores da Entidade.

As propostas de mudanças estatutárias foram publicadas em um informativo especial encaminhado a todos os participantes na edição de junho/julho do jornal Acontece.

A Capef também disponibilizou a íntegra do Regulamento na aba Publicações/Estatuto da Capef.

## Eleição 2011



O processo eleitoral para renovação dos membros eleitos dos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Capef encerrou-se no dia 10/11/2011, com a vitória da Chapa 1, denominada "Dignidade Previdenciária - A Capef com Isonomia".

José Nilton Fernandes, Antônio Jereissati Ary, Ailton Carvalho dos Santos, Cibele Maria Gaspar Fernandes, Paulo Eduardo Andrade Patrício e José Carlos de Oliveira Júnior formam a nova composição do Conselho Deliberativo da entidade. Os Conselheiros Fiscais eleitos são Ricardo Vaz Bezerra, Sandra Elaine Andrade Maia, Izabel Christina de C. Colares Maia e Felipe Fialho Neto.

A solenidade de posse ocorrerá no dia 25 de novembro de 2011. Confira cobertura completa do evento na edição de dezembro do Jornal Acontece.



## Saia da lista de endividados

Organizar as finanças está entre os planos da maioria das pessoas, mas o principal obstáculo são as dívidas no meio do caminho. Cartões de crédito, cheque especial, financiamentos, empréstimos e outros débitos contratados no decorrer do ano podem atrapalhar a sua meta de manter o orçamento no azul.

Receber cartas de cobranças, telefonemas das financeiras e as contas atrasadas acumulando a cada dia deixam a família desesperada. Nesse momento, o ideal é tomar uma atitude e definir a estratégia para solucionar o problema.

Os especialistas afirmam que quando as dívidas começam a corroer o orçamento e prejudicar a subsistência da família, o ideal é destinar os seus rendimentos para pagar as dívidas básicas (moradia, alimentação, água, luz).

Outra opção é abrir uma poupança e guardar tudo o que sobrar no final do mês. Com essa reserva, será possível começar a negociar as dívidas com os credores e reorganizar a sua vida.



### Saiba mais

O site [www.endividado.com.br](http://www.endividado.com.br) traz notícias e dicas úteis para quem perdeu o controle do orçamento.

## QUIZ PREMIADO

O ganhador do sorteio do Quiz Premiado de agosto/setembro foi Rodrigo Jacomini, Gerente Executivo do Ambiente de Infraestrutura de Tecnologia da Informação.

**Os leitores que responderem corretamente as perguntas deste mês participarão do sorteio do livro "A árvore do dinheiro", cujo vencedor será divulgado na próxima edição desse informativo**

**Qual a importância do Contrato Previdenciário?**

- Orientar os participantes sobre como economizar e organizar as finanças.
- Garantir a segurança da relação entidade, patrocinador e participante, contribuindo para o equilíbrio dos planos de benefícios que disciplina.
- Regulamentar a atuação das Entidades fechadas de Previdência Complementar



**O que fazer quando as dívidas ameaçam a subsistência da família?**

- A melhor alternativa é contratar um empréstimo para pagar as dívidas atrasadas.
- Deixar de pagar contas como seguro do carro, colégio das crianças, condomínio, água e luz para reduzir os juros das outras dívidas.
- O ideal nessa situação é destinar os seus rendimentos para pagar as dívidas básicas (moradia, alimentação, água, luz).

**Para participar do Quiz Premiado deste mês, encaminhe as respostas corretas para o e-mail [comunicacao@capef.com.br](mailto:comunicacao@capef.com.br).**

## Espaço do Participante

### Rio das pedras Moacir Neri Silva



*Sorratamente e alheio a tudo ao seu redor, ele segue seu curso. Banhando suas encostas e pedras que o margeiam, cumpre a sua rotina de manter a vida dentro de suas águas e, por fora, em toda sua extensão. Nada o apressa. O inebriante momento do amanhecer testemunha o seu ritual de chegar um dia ao mar, juntando-se aos outros rios da sua passagem. As chuvas se incorporam às suas águas, devolvendo-lhe o que lhe foi sugado anteriormente pelo ciclo da natureza, completando uma magia esplendorosa. A grande quantidade de pedras do seu leito inspirara sua denominação – Rio das pedras – originando na língua tupy-guarany o nome de Itagi, a cidade banhada pelas suas águas, formado por Ita (pedra) ji (rio).*

*Ao longo dos anos, com ajuste ortográfico, a grafia foi alterada para Ita-gy, Itaji e finalmente para Itagi. Alegria da meninada era o nosso rio das travessuras, ora cavando cisterna nas margens, ora construindo pequenas barragens com suas pedras, formando um grande tanque para nadarmos à vontade. As nossas manhãs de domingo ficavam mais proveitosas e, mesmo nos dias úteis, quando faltava água nos tanques das casas em que morávamos, a ele recorriamos para o banho no final das tardes.*

*Tão perto que ficava da nossa casa, já que o fundo do quintal compunha sua trajetória, podíamos dar-nos ao luxo de dormir ouvindo o som das suas pequenas correntezas.*

*Bananeiras eram sacrificadas para fazermos, com seus troncos, jangadas para motivação dos nossos banhos.*

*Das pescarias com anzóis ou balaios, pegávamos pequenos peixes, como: acaris, jundiás, piabas, pequenas traíras e até minúsculos caranguejos. Aqueles, que nem para comer serviam, eram devolvidos ao rio. Ficávamos equilibrando-nos nas pedras do seu leito para prosseguir na pescaria. Vez por outra, um escorregão nos brindava com um gostoso banho.*

*Nas brincadeiras, influenciados pelos filmes de "bang-bang" a que assistíamos, usávamos as árvores e os poços como instrumentos. As encenações de índios, xerifes e bandidos cresciam nas nossas imaginações. Tarzan era o ídolo de todos.*

*Quantas vezes escondidos entre as quaranas, vegetação nativa da região, espreitávamos as meninas da vizinhança tomando banho em trajes menores, pois os maiôs não existiam, pelo menos onde morávamos. Às vezes éramos traídos pelas próprias risadas e então o corre-corre se iniciava. Tudo era festa.*

*Em direção à Rua da Usina, nas proximidades de um alambique, muito acima do local dos nossos banhos, encontrava-se o "poço dos homens", nome dado a um local do rio com um pouco mais de profundidade, que era usado pelos homens para o banho nos finais da tarde. Tomar banho naquele local era para a meninada orgulho e desafio, pois só os que soubessem nadar poderiam enfrentar a aventura.*

*O período das enchentes era outra agitação na cidade. Por todo o curso dos rios, formavam-se pequenos agrupamentos de pessoas curiosas em ver o que os rios levavam. A cor das águas mudava em virtude dos barrancos de suas margens, que se despencavam com a força da correnteza. Porém, o volume das águas não representava qualquer perigo para os moradores.*

*Na região da Rua da Baixa, próximo ao campo de futebol, o Rio das Pedras junta ao Rio das Palmeiras e continuam desta vez mais fortalecidos, em suas jornadas, cumprindo a missão de suas existências. A jornada continua, vão levando em suas águas muitas histórias que testemunharam.*

*Texto extraído do livro Rio das Pedras – Itagi, escrito por Moacir Neri Silva, Participante Assistido da Capef.*

### Expediente

**Diretor-Presidente** Francisco José Araújo Bezerra - **Diretor de Administração e Investimentos** Fernando Barros de Lima - **Diretor de Previdência** José Danilo Araújo do Nascimento - **Ouvidoria** Zilana Melo Ribeiro - **Coordenação** Raquel Ribeiro - **Jornalista responsável** Gerlene Cruz, Mtb CE 2206 JP - **Redação** Juliana Cavalcante e Gerlene Cruz  
**Projeto Gráfico** Michel Calvet - **Diagramação/Ilustrações:** Jorge Carvalho  
Relacionamento com Participantes: **0800 - 9705775** - Tiragem: 4.700 exemplares



### Endereço para devolução

Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil - Capef  
Av. Santos Dumont, 771 Centro - CEP: 60150-160 - Fortaleza-Ceará - [www.capef.com.br](http://www.capef.com.br)